



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024**

---

Lisboa, 22 de março de 2025

– versão “draft” de 7 de março – ainda não votada/aprovada –

[página em branco]

[página em branco]

## DIREÇÃO DA FAPPC

PRESIDENTE – Rui Alexandre Matos Coimbras

VICE-PRESIDENTE – Luís Carlos Pereira Isidorinho

SECRETÁRIO – Gil Manuel Alves Tavares

TESOUREIRO – Teresa Maria Mano da Costa

VOGAL – Maria Teresa Ramalho Godinho

VOGAL – Ana Cristina Lopes Sousa

VOGAL – Fábio André dos Santos Guedes

## EQUIPA DA FAPPC

SECRETARIADO DE DIREÇÃO – Susana Valongo

ASSESSORIA – Catarina Martins / Pedro Teixeira / Rui Barbosa

CONTABILIDADE – Cristina Martins



## MENSAGEM DE ABERTURA

### ATIVIDADE DA FEDERAÇÃO EM 2024

---

Ambição comedida foi uma expressão que a atual Direção da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) apontou para o corrente mandato. Depois de um ano de 2022 de evidente e inegável “estabilização” e adaptação a novas dinâmicas internas, foi já em 2023 que se começou a entrar naquilo que se designa por “velocidade de cruzeiro”. E, agora, em 2024 foi o ano do “passo em frente” e do avançar para novos projetos e novos desafios.

Temos – na nossa génese de intervenção – um espírito constantemente combativo, de atuação efetiva e de presença plena. Vem esta forma de ser (e estar) das boas heranças que recebemos de anteriores dirigentes da Federação. Nunca negámos o nosso passado, mas sempre assumimos que queremos um presente distinto e, se possível, um futuro cada vez melhor. Algo que, finalizado 2024, podemos apontar como concretizado

O passado ano de 2024 foi, para a FAPPC, dos anos mais exigentes neste período mais recente de gestão associativa. Aproveitando as dinâmicas de 2023 e o equilíbrio financeiro apontado (e previsto!) para 2024, a FAPPC assumiu a decisão de “fazer mais”. Daí que, por tal, se tenha também verificado um crescimento em termos de recursos humanos e de verbas afetas aos mesmos.

Decidimos, como em anos anteriores, continuar abraçar a maioria dos projetos para os quais solicitavam o nosso contributo. Sempre, refira-se, com critérios de seleção – não apenas com a preocupação do “estar” mas principalmente com a preocupação do “fazer” e “contribuir”. E mantemos a opinião defendida em anteriores anos: se outros organismos e entidades identificam na FAPPC uma mais-valia, então só nos compete prestar os contributos possíveis. Fizemo-lo – como desde a criação da FAPPC – com um/o propósito inquestionável: conseguir, para as pessoas com deficiência (paralisia cerebral, naturalmente!...), melhores condições de vida.

Nunca, em momento algum, demos o nosso contributo com propósitos pessoais ou outro qualquer objetivo que não o anteriormente referido. E que repetimos: trabalhar para melhores condições de vida das pessoas com deficiência; trabalhar para melhores condições de vida de todas as pessoas com paralisia cerebral.

Os “novos destinos, novas ambições e novos patamares de intervenção” que referimos para o presente mandato estão a ser atingidos. Subimos a fasquia, mostrámos ambição e passamos a ser efetivos e constantes parceiros – quer do poder decisório, político e legislativo; quer das federações e associações mais relevantes; bem como da academia. Conseguimos, ainda, chegar junto da sociedade civil – marcando relevante presença junto de entidades e empresas que se podem assumir como mecenas.

Com os restritos meios que a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral dispõe, são já muitas as conquistas que podemos apontar. Mas se temos conquistas, temos por implicação direta uma obrigatoriedade pessoal (e moral) de as continuar nos anos que se avizinham. E com as condicionantes (nacionais e internacionais) que se avizinham...

Esta Direção assumiu (desde a sua tomada de posse) que pretendia uma Federação bem mais que o meramente preocupada com a gestão diária. Com ideias. Com projetos. Com ambição. Com resultados práticos, efetivos e a curto prazo para os milhares de pessoas com paralisia cerebral, suas famílias, cuidadores, associações que as apoiam e todos os técnicos e dirigentes nelas envolvidos.

Em 2024 a Federação assumiu especial “papel” de intervenção na representação das suas associadas, auscultando os seus anseios, pugnando por uma sociedade cada vez mais justa (e inclusiva) e, de forma muito constante, defendendo os direitos das pessoas com paralisia cerebral.

Mas se tivemos conquistas, tivemos também inegáveis derrotas... Não obstante a nossa presença e a nossa voz, temos que admitir que nos mais recentes anos quase nada de relevante mudou em termos de políticas transversais e de impacto para as pessoas com deficiência. O conjunto de reivindicações que esta Federação tem vindo a apresentar desde há três anos não tem merecido atenção por parte do poder político e decisório. Às queixas de 2022 e 2023 temos, agora, mais algumas já de 2024. E só podemos assinalar com preocupação que apesar das mudanças a nível governamental continuam a inexistir passos em frente. Ao lado, talvez... Em frente, não.

E de forma preocupante assinala-se que nos dias que acompanham a elaboração deste documento se adivinham (ou antecipam) mais retrocessos políticos. Mais passos ao lado, infelizmente.

Assumimos, portanto, que 2023 e 2024 foram anos totalmente perdidos no que diz respeito ao trabalho conjunto das federações (com o objetivo supremo de melhorar a condição de vida das pessoas com deficiência em Portugal).

Últimas palavras para uma referência muito especial à equipa que integra todos os atuais órgãos sociais da FAPPC. Foi também graças a todos eles/as que, em 2024, conseguimos consolidar o nosso percurso de trabalho. São (somos...) voluntários por uma causa. E é graças aos minutos, horas e dias de colaboração que conseguimos o que conseguimos. Somos uma equipa assumidamente solidária. Queremos deixar contributos para o futuro. E, acreditamos, temos vindo a estabelecer raízes.

[página em branco]

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Lisboa, 22 de março de 2025



## DESCENTRALIZAÇÃO (GEOGRÁFICA E DE COMPETÊNCIAS)

Em termos de gestão “interna” – mas com efeitos claramente “externos” para a Federação –, o ano de 2024 confirmou a descentralização dos nossos meios e intervenção em função das respetivas competências.

Continuamos a rentabilizar os meios internos existentes. E em 2023 e 2024 fizemos uma clara aposta em algumas mudanças de procedimentos e de estratégias para se conseguir aproveitar toda a capacidade, competência e conhecimento dos elementos que integram a equipa da FAPPC.

Os elementos dos Órgãos Sociais mantiveram (genericamente) a mesma distribuição de competências já implementada desde 2022. E continuámos a contar com pessoas específicas para funções/representações específicas. Fez-se tal repartição de tarefas em função das especificidades na área de intervenção de cada um/a, mas também, ocasionalmente, em função da saudável dispersão geográfica da equipa da FAPPC ou da conveniência em termos de proximidade em algo mais específico.

Como em 2022 e 2023, esta é uma opção que se manteve em 2024 e se deverá fortalecer no futuro – possibilitando-nos uma presença mais participativa e efetiva.

Continuámos durante 2024 a assumir e defender que, num país tão “pequeno” (mas ao mesmo tempo tão “grande”), esta descentralização da Federação é uma constante tentativa de mitigar as ainda existentes discrepâncias.

A destacar que a FAPPC em 2024 – em resposta a diversos convites – fez-se representar em importantes atos, tomadas de posse e cerimónias de várias nossas Associadas (de Norte a Sul do continente e Regiões Autónomas). Esta presença foi repartida por vários elementos desta Direção, não se centralizando tal em apenas uma pessoa – mas, antes, fazendo com que a equipa seja precisamente isso: um grupo de pessoas, a trabalhar em conjunto (com um propósito comum).

## PRESENÇA, PARTILHA E DIÁLOGO COM AS ASSOCIADAS

---

Mantivemos e promovemos um constante diálogo com todas as associadas. Além dos contactos (de cariz administrativo ou técnico), a Federação continuou a utilizar todos os meios para partilha, atualizada, de experiências, realidades, problemas, anseios e conquistas.

De forma especialmente positiva sentimos que, em 2024, se deram passos de proximidade em relação a algumas Associadas. E, até, a “conquista” de potenciais novas Associadas.

Mas infelizmente – e de forma também realista – assumimos continuar a sentir algum afastamento por parte de outras Associadas... Estas são, admitimos, “falhas” que queremos ainda no presente mandato tentar resolver. E que se deixarão como uma “quase-obrigação” para aqueles que derem continuidade a este trajeto.



## QUANTIDADE E QUALIDADE

---

O Plano de Atividades para 2024 foi cumprido na sua quase totalidade. Ficaram algumas ideias ainda por concretizar – mas que tiveram a sua execução já iniciada. Mas, mais uma vez, foi um ano em que se ultrapassou largamente o que estava definido “no papel”. A realidade diária acabou por nos exigir mais do que o previsto e para não se “falhar” em projetos que se consideravam relevantes e com impacto para as pessoas com paralisia cerebral, acabámos em 2024 por assumir a dinamização de atividades e funções que inicialmente não tinham sido previstas.

Às inúmeras plataformas e grupos de partilha e trabalho nas quais já se verificava o contributo da Federação, juntaram-se ainda outras mais que – pela eventual relevância do nosso “know how” – consideraram ser importante contar a nossa participação.

E repetimos a ideia... Em 2024 – já como em 2022 e 2023 - não nos limitámos a “marcar presença”! Continuámos a ser uma presença ativa e participativa. Algumas vezes, até, incómoda, reivindicativa e de protesto.



## DIREITOS UNIVERSAIS

---

Mais que defender “este” ou “aquele” direito, a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral tem vindo, mais recentemente, a apostar na inquestionável defesa e implementação de tudo quanto está previsto em termos da Constituição Portuguesa e das convenções internacionais.

Considerámos continuarem como fulcrais questões estruturantes e sobre as quais a FAPPC tem mantido sempre uma postura interventiva. Em termos nacionais assumimos a defesa de um pleno respeito pela Constituição. Solicitámos (e continuamos de forma constante a insistir) aos partidos representados na Assembleia da República uma revisão de alguns pontos de tal documento.

E nesta questão da universalidade de direitos conseguimos também fazer “transbordar” das fronteiras meramente nacionais para as internacionais o tema do Voto Acessível – uma solução verdadeiramente inclusiva e que permitir o exercício do direito (e dever) do voto a pessoas com deficiência ou outro tipo de limitação a nível de mobilidade. Ou seja, como temos vindo a destacar, este assunto não é “exclusivo” às pessoas com deficiência (ou paralisia cerebral)...

Ainda no âmbito dos Direitos Universais, destaca-se a aceitação da candidatura do Projeto “Vote4All” – financiado pelo Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (da Comissão Europeia). Este projeto integra organizações de cinco países e pretende discutir o direito à participação democrática das pessoas com paralisia cerebral, as barreiras que enfrentam e as soluções que eventualmente existam ou possam ser criadas para as ultrapassar. O projeto contempla mobilidades aos países envolvidos, estando Portugal a preparar uma visita para abril de 2025.

## TRANSVERSALIDADE

---

A FAPPC continuou em 2024 com a opção de “transversalidade” de intervenção (e de recursos humanos adstritos) já aplicada nos anos mais recentes. Independentemente dos Órgãos Sociais em exercício de funções, a FAPPC continua a ser política, social, religiosa e desportivamente transversal.

Nunca negando – até admitindo, reconhecendo e elogiando! – a diversidade das opções individuais de cada um dos seus elementos, a FAPPC manteve e promoveu uma ainda mais forte e constante estratégia de diálogo com todas as forças políticas.

E fazemos questão de sublinhar a expressão “todas as forças políticas”. Não seremos nós – e, principalmente, nós (também pessoas com deficiência), a criar, defender ou promover qualquer tipo de exclusão. Se nos preocupam algumas atitudes e posturas? Sim... Mas, infelizmente, essa (triste) realidade tem-se vindo a confirmar como existente em vários quadrantes políticos e sociais. A tal “transversalidade” a que se refere este capítulo...

Temos que recordar que em 2024 as nossas preocupações, anseios, desejos e, até, os nossos protestos foram partilhados e enviados a todas as forças políticas. Sim, sem distinção. Naturalmente.

A nossa presença – quando e se necessária – foi transversal. Mantemos a convicção que os nossos direitos, os nossos deveres e os nossos anseios devem por todos ser conhecidos. Conhecidos e reconhecidos!

Qualquer que seja o responsável político e qualquer que seja a força partidária, “nestes” Órgãos Sociais da FAPPC encontrarão uma total abertura, absoluta isenção e a certeza que aquilo que se fizer ou defender será para a melhoria da condição de vida das pessoas com paralisia cerebral ou para melhoria da intervenção das nossas Associadas. Ou, sendo ainda mais realistas, para a melhoria das condições de vida (e inerentes políticas e estratégias) de todas as pessoas com deficiência.

## ESPAÇOS FÍSICOS

---

Os espaços físicos da FAPPC (Sede e Sala das Associadas) mantiveram-se em 2024 totalmente disponíveis (sempre que necessário e/ou solicitado). Se bem que, refira-se, voltou a verificar-se outra temporária indisponibilidade do espaço (devido a problemas em relação aos quais somos/fomos totalmente alheios).

Este ano de 2024 foi, por isso, a altura escolhida para se lançar, internamente, uma nova discussão: a possibilidade de, no futuro, se conseguir encontrar um espaço físico mais adequado, não tão suscetível de constantes obras e, desejavelmente, mais central (em termos de localização física em Lisboa). O tema – Sede da FAPPC – foi precisamente um dos que, não estando em Plano de Atividades, acabou por se justificar como tema de análise durante 2024.

Mas qualquer que seja o local (morada ou número de porta), a Federação “existe” principalmente na sua dispersão e no seu “trabalho” disperso pelo país todo. Existe onde se encontram as suas Associadas e todos quantos defendem a causa da paralisia cerebral.



## ARQUIVOS E MEIOS

---

Em termos de Arquivo (histórico, documental e digital), durante o ano de 2024 continuou a proceder-se à constante organização de todos estes materiais.

Este acervo histórico foi igualmente aumentado com os contributos documentais, a título pessoal, de alguns dos elementos da atual e anterior Direção da Federação. Tudo isto (fotografias, escrituras, atas, notícias, vídeos e sons) fazem parte da história da Federação. E são a história da Federação e de imensas das pessoas que já fazem parte deste nosso percurso.

A “entrada” em Arquivo interno de inúmeros documentos em “versão papel” durante o ano de 2024 irá futuramente implicar uma nova abordagem em relação a este acervo, estabelecendo-se aquela que poderá/deverá ser a mais correta opção de unificação.

O Arquivo Digital da FAPPC continuou com o seu já habitual incremento.

Com o propósito de se apetrechar a Federação de melhores meios – nomeadamente informáticos –, durante 2024 procedeu-se a uma melhoria a nível de apetrechamento informático dos nossos serviços (quer internos na Sede da FAPPC, quer algum material adstrito a colaboradores e diretores). Foram investimentos suportados pela FAPPC mas referem-se a verbas/decisões muito ponderadas e financeiramente realizadas em função do custo/benefício.

## SECRETARIADO, ASSESSORIAS E APOIO CONTABILÍSTICO

---

No que concerne ao Secretariado da FAPPC, além dos “habituais” e mais formais procedimentos administrativos com as Associadas, continuámos a fazer sempre que justificável a divulgação e partilha de informação. Com algumas Associadas ajudámos a agilizar, também, a resolução de questões que surgiram. Continuámos a considerar que nestes mais recentes anos foi extremamente importante a constante partilha de experiências, procedimentos e eventuais dificuldades entre todas as Associadas.

Na área da comunicação (interna e externa) a FAPPC mantém a opção dos mais recentes anos. Além de “ligação” cada vez mais frequente entre o Secretariado da FAPPC e as Associadas, continuou a verificar-se um estreito diálogo que foi muito para além do mero envio de documentação formal. Continuámos a apostar e defender a estratégia de anos anteriores.

E fazemos questão de repetir e adaptar uma citação... Queremos ser ainda mais que a “soma das partes” (Federação, respetivas Associadas, pessoas com paralisia cerebral, famílias e colaboradores e técnicos das instituições).

Em 2024 a FAPPC apostou numa ligeira reformulação (incremento) a nível da estrutura do quadro de Recursos Humanos. Continuámos a considerar ter uma equipa sólida, competente e que tem produzido um trabalho relevante.

Destaca-se a entrada de um elemento em estágio (IEFP) mas que, por posterior convite de uma conceituada instituição bancária, acabaria por optar por interromper tal estágio. Tal situação – pela evidente necessidade na área a que se refere (conteúdos gráficos, design, gestão de sítio e redes sociais) irá ser solucionada/complementada assim se verifique o surgimento de elemento com as mesmas ou similares competências.

No quadro de assessorias da FAPPC, verificou-se (pela necessidade já decorrente de anos anteriores) um incremento de horas a nível da Comunicação e de transição para contrato de trabalho a nível da Assessoria da Direção (e Projetos).

Assinalam-se (a nível de Recursos Humanos) falhas pontuais e procedimentos internos que ainda podem merecer melhoria. E assume-se que em relação à nossa equipa, como no passado, continuaremos a exigir um trabalho dedicado, de qualidade, com pertinência e atualidade.

Os Recursos Humanos adstritos à FAPPC em 2024 foram:

- Secretariado da Direção: Susana Valongo
- Assessoria da Direção / Projetos: Catarina Martins
- Assessoria de Comunicação / conteúdos: Rui Barbosa
- Conteúdos gráficos / design / sítio e redes sociais: Pedro Teixeira \*
- Gabinete de Contabilidade: Cristina Martins

\* estágio IEFP formalizado e iniciado, mas interrompido de acordo com o anteriormente explicado

## PNVPC

---

Durante 2024, como em anos anteriores, mantivemos um regular trabalho de retaguarda na recolha e disponibilização de informações do Programa Nacional de Vigilância da Paralisia Cerebral, assegurando o funcionamento e algumas melhorias na respetiva Plataforma.

A FAPPC continua a entender por relevante (e útil) o pleno funcionamento e existência da Plataforma, da inerente recolha de dados e, também, a nível de investigação e produção de resultados. Quanto à Plataforma, de realçar que foram identificadas necessidades de eventual melhoria e acertos em relação a questões sinalizadas pelos utilizadores da mesma.

Manteve-se também a parceria com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e a Escola Nacional de Saúde Pública no que concerne ao desenvolvimento, agilização, promoção, divulgação e tratamento de dados.

Continuámos a ser parceiros ativos do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral – quer no “follow-up” dos casos de paralisia cerebral de que temos conhecimento, mas também da monitorização de novos casos (com o rigor de quem tem dados fiáveis e credíveis para depois ser possível “sobre” eles se desenvolver algum tipo de trabalho).

Das reuniões e/ou encontros com a equipa do Programa foram apresentadas propostas de melhoria, adaptação e algumas mudanças em termos meramente procedimentais.

No âmbito da Vigilância da Paralisia Cerebral temos também que destacar que em fevereiro de 2024 se realizou, em Lisboa, um relevante evento do Programa Europeu de Vigilância da Paralisia Cerebral – com vertente cultural mas, principalmente, com seminários/encontros nos quais foram apresentados os dados recolhidos à data, marcando presença alguns especialistas europeus em neurodesenvolvimento. A FAPPC acolheu este encontro, assegurando o inerente apoio logístico e, também, algum apoio a nível de financiamento de parte das atividades.

## GRUPOS DE TRABALHO

---

Os Grupos de Trabalho desenvolvidos pelas Associadas e coordenados e apoiados pela FAPPC foram também uma das mais importantes conquistas a nível de produção de trabalho/resultados. Elencam-se os grupos que, em 2024, asseguraram resultados com aplicação prática no terreno e, até, produção documental:

- Centros de Recursos para a Inclusão;
- Eleições Acessíveis;
- Formação Profissional e Empregabilidade;
- Intervenção Precoce;
- Reforma Antecipada;
- Respostas para a Vida Adulta (CACI);
- Sexualidades / “Sexistimos” \*
- Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio.

Os elementos que integram estes Grupos de Trabalho partilham preocupações, divulgam entre si estratégias e ajudam-se mutuamente. Destes grupos têm vindo de forma regular a resultar documentos e propostas apresentados (ou mesmo entregues) às entidades e organismos competentes nas matérias. E prossegue a FAPPC com o propósito de que, destes grupos, resultem medidas práticas e efetivas para “políticas” comuns que possam vir a ser implementadas de forma nacional e abrangente.

Um agradecimento, portanto, aos/às dirigentes e técnicos/as que os integram. E que possibilitam uma rápida partilha de boas práticas e esclarecimento de dúvidas.

\* Este é um novo Grupo de Trabalho que integra 14 Associadas e está centrado nas questões da sexualidade das pessoas com deficiência e/ou paralisia cerebral. Foi estabelecida parceria com o Grupo de Investigação em Sexualidade e Género da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Está a ser preparado um trabalho de investigação que contempla a realização de grupos focais, pretendendo-se elaborar documento final para partilha por todos/as.

## AUDIÊNCIAS E REUNIÕES / REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

---

Tornar-se-ia “pesado” e excessivamente exaustivo proceder, aqui, a uma relação de todas as audiências, reuniões, apresentações formais (em encontros científicos) e representações institucionais da FAPPC durante 2024.

A FAPPC participou em inúmeros eventos, conferências e reuniões de trabalho. Houve ainda oportunidade para, em conjunto com outras associações e federações representativas de diversos setores das deficiências, se promoverem encontros e fóruns de debate sobre assuntos transversais.



## CONHECIMENTO

---

A nível de “produção” documental e vertente académica, a FAPPC manteve parcerias com diversos organismos e grupos de estudantes e investigadores que pretendiam o nosso apoio na preparação, dinamização e divulgação de resultados de teses de doutoramento, dissertações académicas, comunicações orais, petições, questionários e estudos centrados na paralisia cerebral, nas pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e cuidadores. Também em 2024 insistimos na necessidade de, no final de tais processos, acontecer a divulgação pública dos mesmos e a FAPPC ter acesso aos resultados – para posteriormente os poder tornar públicos e acessíveis a todos.

A FAPPC (e/ou seus elementos, quer de Órgãos Sociais, quer colaboradores) participou em várias atividades de investigação, sendo submetidos e aceites inúmeros trabalhos, pósteres e comunicações orais em diversos encontros de âmbito nacional e internacional, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

A quase totalidade destas participações/presenças foi uma opção de gestão que, para a FAPPC, não implicou despesas previstas ou imprevistas.

A recordar, também, a publicação (em órgão de comunicação social) de um artigo sobre o Voto Acessível – «Martins, I. C.; Coimbra, R. & Alvarelhão, J. (2024). Desafios na participação política das pessoas com deficiência: do voto acompanhado ao segredo do voto. Revista Diversidades, 64, 46-50.»

Foram ainda traduzidos instrumentos (documentos) da “CanChild” (Roda da vida das minhas palavras favoritas para crianças, famílias e cuidadores) e da Universidade Federal de São Carlos (SP, Brasil).

Igualmente relevante foi o facto de mais uma vez a FAPPC se ter “aliado” à iniciativa promovida pela International Alliance of Academies of Childhood Disability (IAACD) com o tema “Famílias: Quem cuida delas?” – uma sessão na qual duas mães, um pai, uma irmã e uma avó partilharam as suas experiências sobre este tema.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

---

A FAPPC tem uma cobertura nacional, no território continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, através das suas 18 Associadas. Por sua vez, estas prestam serviços e apoio a um universo estimado de mais de 20.000 pessoas com deficiência (e respetivas famílias).

Em breves linhas sobre a sua Organização Interna, a FAPPC manteve em 2024 a realização de reuniões regulares e com periodicidade mensal. A grande maioria de tais reuniões ainda se realizou “à distância” (com recurso à plataforma Zoom). Além das reuniões previstas, e sempre que tal o justificasse, convocaram-se encontros ocasionais para resolver questões mais prementes/urgentes.

A dinamização do diálogo com as Associadas continuou a acontecer por via de comunicações oficiais mas também, graças a outras soluções implementadas, através da abordagem mais personalizada em função das problemáticas e desafios específicos que foram sendo comunicados à Direção e aos serviços da FAPPC.

Os Órgãos Sociais da FAPPC reconhecem que a defesa dos direitos dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, junto dos decisores políticos, continua a ser uma das suas maiores responsabilidades e uma das atividades que “consome” mais meios e recursos... Mas é uma aposta assumida. Para manter.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Em termos de representação externa da Federação, em 2024 manteve-se a aposta em consolidar e reforçar a presença “institucional”. Como previamente referido [neste Relatório de Atividades 2024], tal tipo de representação não se restringiu a uma mera e protocolar indicação de nomes.

Elencam-se os organismos, comissões, fóruns e grupos de trabalho que contam com representantes da FAPPC:

- Cerebral Palsy – European Communities Association – José Joaquim Marques Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral; Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC, representante da CP-ECA nas Assembleias Gerais do EDF;
- Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – Gil Tavares, Vogal da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC;
- Confederação Nacional de Organizações Pessoas com Deficiência – Gil Tavares, da Direção da FAPPC (responsável pela área da deficiência);
- European Disability Forum (EDF) – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC, – eleito membro do “Board of Directors” em representação da CP-ECA;
- Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC (Presidente do Conselho Consultivo);
- Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência (Instituto de Emprego e Formação Profissional) – Cátia Marques (Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa) e Marlene Fonseca (Associação do Porto de Paralisia Cerebral)

- Grupo de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão (Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação) – Teresa Godinho, membro da Direção da FAPPC;
- International Cerebral Palsy Society – José Joaquim Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Barbosa, Assessor da FAPPC;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Júri do Prémio de Inovação Tecnológica Eng.º Jaime Filipe – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC;
- Intervenção Precoce na Infância – Maria Filomena Araújo, da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC [ainda não empossado];
- Ministério da Administração Interna – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC;
- Secretaria de Estado da Ação Social e da Inclusão.– Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Surveillance of Cerebral Palsy in Europe – Daniel Virella, Coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral.

## **DIVULGAÇÃO DA FAPPC (PÚBLICA E INSTITUCIONAL)**

---

A FAPPC manteve a estratégia já iniciada em 2019 – ou seja, em termos muito práticos, tentar manter uma presença mais ou menos regular (desde que com motivos para tal) junto da Comunicação Social e do público em geral.

A FAPPC priorizou as questões relacionadas com a paralisia cerebral mas, além disso, tentou sempre estabelecer “pontes” com outras áreas e deficiências. Desmistificação de conceitos e respeito pela individualidade continuam a ser as expressões que definem e são denominadoras desta intervenção.

Além do público (em geral) em 2024 mantivemos a divulgação de informações e iniciativas de relevo da FAPPC junto de outros organismos e entidades.

Desde 2019 que se continua a aplicar uma estratégia de comunicação “pela positiva”, evitando a solução eventualmente “mais fácil” (ou produtiva em termos de resultados) de explorar fraquezas e fragilidades. Ou seja: “nem pobrezinhos, nem super-heróis”.

Refira-se que em 2024 – e talvez por “créditos” entretanto firmados – vários outros organismos e federações continuaram a solicitar a parceria da FAPPC na divulgação, pública, de documentos, preocupações e reivindicações comuns. Fizemo-lo porque os subscrevemos, refira-se.

## DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL – VILA REAL

Assinalado todos os anos a 20 de outubro, o Dia Nacional da Paralisia Cerebral de 2024 teve as suas comemorações (des)centralizadas na cidade de Vila Real. Depois de em 2023 a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) ter desenvolvido tais comemorações na Madeira, em 2024, e mantendo a perspetiva de “levar” a iniciativa junto das suas associadas, Vila Real foi o destino escolhido.

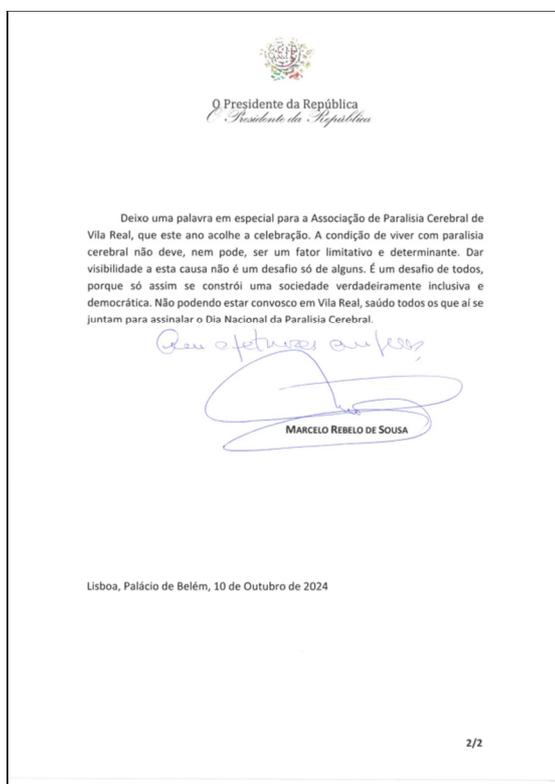
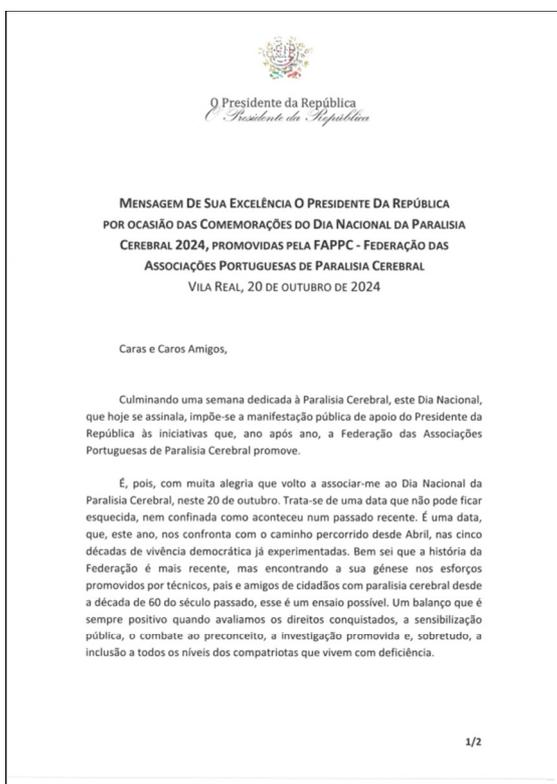
Entre os dias 18 e 20 de outubro foram distintas e diversificadas as atividades desenvolvidas. O programa estabelecido em parceria entre a FAPPC e a Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real abarcou atividades culturais, desportivas, de formação e informação – além da cerimónia oficial de comemoração da data.

A destacar a realização do congresso “Paralisia Cerebral: Visões holístico-sistémicas da intervenção – Complementaridades e Interligações”. Neste encontro, além dos assuntos mais relevantes em termos de intervenção e atuação junto das pessoas com paralisia cerebral, a organização colocou em debate as possíveis novas estratégias, abordagens e intervenções complementares, procurando-se, assim, alargar o leque de conhecimento dos técnicos, familiares e dirigentes das instituições do setor.



Estas comemorações – instituídas já no “longínquo” 2014 por resolução da Assembleia da República – também mereceram atividades um pouco por todo o país (continente e ilhas) sendo que, individualmente, todas as associações de paralisia cerebral dinamizaram momentos para assinalar a data.

E a referir, ainda, a mensagem enviada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa – que por motivos de agenda não conseguiu comparecer ao evento.





## COM A VOZ, DERRUBAR “BARREIRAS”

---

Há já vários anos que a FAPPC tem vindo a “lutar” por uma verdadeira e concreta inclusão. De todos, em todo o lado. Com alguma “compreensão” conseguimos aceitar os entraves que, por exemplo, se podem colocar a algumas pessoas que, por terem paralisia cerebral, se confrontarão com algumas dificuldades na verbalização. Ou – frase oposta! – também conseguimos compreender os entraves que, por exemplo, se podem colocar a algumas pessoas para perceberem outras com paralisia cerebral.

De um lado, a verbalização, oral. Do outro, a compreensão; auditiva.

Neste desiderato de se eliminarem obstáculos, em 2024 a Paralisia Cerebral terá conseguido uma das suas maiores vitórias. Mas, ao mesmo tempo, uma das suas maiores derrotas. Referimo-nos ao espaço radiofónico. Conseguimos, em rádio de referência e de âmbito nacional, “tempo de antena” para um programa marcadamente centrado em questões e pessoas. A questão foi a Paralisia Cerebral. A pessoa foi o Presidente da Direção da FAPPC, Rui Coimbra.

No Dia Nacional da Paralisia Cerebral foi emitida uma emissão especial do programa “A Playlist de...” na TSF. Paralelamente, online, ficou disponível a versão integral da referida emissão. A FAPPC atingiu o seu objetivo. Mas, por concretizar, ficou a mesma abertura em relação às pessoas com uma “oralidade alternativa”... Esta crítica, convém salientar, não coloca em causa o trabalho (e convite) do produtor do programa, Nelson Santos, bem como de João Ribeiro, responsável pela sonorização. Mas esta é uma observação, crítica, às chefias e direções (nomeadamente da TSF) que ainda demonstraram resistências a tal tipo de emissões e “umas quantas” vozes que, por algum motivo, não se enquadram no habitual. Ou desejável.

O tal de normativo, diriam alguns...

E sim, assumam que “a cantiga sempre foi uma arma, não no sentido bélico da frase, mas na força que transmite, quando é bem escrita, quando se reconhece na sociedade.”



“Dar voz a quem não costuma falar na rádio e acabar com preconceitos...” passando “o microfone da rádio a quem não costuma tê-lo” sendo “disruptivos, inclusivos, integradores... como queiram!”, foi assim que o produtor do programa descreveu esta emissão em particular.

A curiosidade (sobre os 28 temas musicais, observações políticas, textos que acompanham as músicas ou, naturalmente, as questões da deficiência e da paralisia cerebral) pode ser devidamente esclarecida ouvindo a versão integral do programa em [www.tsf.pt/2988740863/dar-voz-a-quem-nao-costuma-falar-na-radio-e-acabar-com-preconceitos-paralisia-cerebral-nao-e-uma-doenca/](http://www.tsf.pt/2988740863/dar-voz-a-quem-nao-costuma-falar-na-radio-e-acabar-com-preconceitos-paralisia-cerebral-nao-e-uma-doenca/)

## VOTO ACESSÍVEL

Num ano marcado por eleições – e com perspectivas de ainda mais eleições, regionais ou nacionais –, a FAPPC voltou a colocar como tema de discussão pública a questão do Voto Acessível. “Imagine que tem um acidente a esqui, parte o braço e no dia a seguir se realizam eleições: como iria votar?”, perguntava Rui Coimbra, informático e Presidente da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral nas páginas (e redes) do jornal “Público” de 8 de março.

E a resposta a tal dúvida seria só uma... O eleitor teria de se dirigir a um médico para que fosse “autorizado” o “voto acompanhado”. Depois as eternas questões paralelas... Colocaram ou não a cruz? E no quadrado realmente escolhido pelo eleitor? Dois dias antes de (mais) um ato eleitoral, a situação voltava a justificar discussão pública.

A versão integral do artigo assinado por Carolina Bastos Pereira pode ser consultada em [www.publico.pt/2024/03/08/tecnologia/noticia/terem-paralisia-cerebral-nao-votam-segredo-2082504](http://www.publico.pt/2024/03/08/tecnologia/noticia/terem-paralisia-cerebral-nao-votam-segredo-2082504)



**Por terem paralisia cerebral, eles não votam em segredo... mas podiam**

Carolina Bastos Pereira

Por terem paralisia cerebral, eles não votam em segredo... mas podiam. Quando um amigo quis votar sem o pai e não pôde, Rui Coimbra decidiu mudar o sistema de voto para pessoas com paralisia. Pode usar-se noutras áreas e deficiências, mas ainda não é aplicado. Porquê?

## UM ANO EM "BULLETS" (NACIONAIS)

---

Na sequência das anteriores páginas – e porque “a cantiga é uma arma...” – até poderiam pensar que o título «Um ano em “bullets” (nacionais)» se referiria a balas. Mas não... É apenas uma listagem, por “pontos de lista”, de imensas outras atividades, presenças, participações e representações da FAPPC.

Sem ordem cronológica. Sem grandes explicações. Apenas os tais “bullets”...

- . comemoração e divulgação dos 50 anos do 25 de Abril de 1974
- . constante atualização (e subsequente entrega) do Caderno Reivindicativo (que traduz preocupações e anseios das Associadas e da FAPPC)
- . contributos e subscrição da Carta Aberta sobre a Esterilização Forçada de Mulheres com Deficiência
- . participação na homenagem a Filomena Araújo (Viana do Castelo)
- . parceria em Mestrado em Design e Multimédia da Universidade de Coimbra
- . dupla presença em vídeo da Comissão Nacional de Eleições (Almada-Seixal e Lisboa)
- . participação no Congresso Multidisciplinar sobre Paralisia Cerebral (Porto)
- . intervenção em conferências, palestras e seminários
- . representação junto do poder político (com reuniões e troca de inúmera correspondência)
- . integração em vários júris
- . contribuição para a Revisão da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025
- . presença em congressos e iniciativas partidárias (quando convidados)
- . presença (física ou online) em vários encontros internacionais
- . presença e colaboração no âmbito da criação do Observatório Ibérico das Residências para pessoas com Paralisia Cerebral (OIR) (Porto)
- . participação e eventos culturais desenvolvidos por Associadas

## UM ANO EM "BULLETS" (DAS ASSOCIADAS)

---

Decorrente de convites, do acompanhamento das notícias (via redes sociais e Comunicação Social), mas também da constante atualização do Arquivo Digital da FAPPC, podemos igualmente em "bullets" destacar alguns pontos e assuntos que nos mereceram atenção e/ou presença no que concerne às nossas Associadas.

Não se identificam locais ou associadas. Mais não seja porque, felizmente, começa a haver uma profusão de atividades e há iniciativas (eventualmente iguais ou parecidas) mas que se realizam em diferentes locais.

Assim, apenas a título de exemplo, conseguimos recordar histórias e factos das nossas Associadas que em 2024...

- . comemoraram aniversários de fundação... ou, até, meio século de vida
  - . realizaram os lançamentos de primeiras pedras de obras de ampliação
  - . concretizaram tomadas de posse após as inerentes eleições
  - . verificaram demissões, reformulações internas e, até, renovadas equipas
  - . procederam à abertura transversal à comunidade
  - . receberam visitas oficiais de inúmeros políticos
  - . estabeleceram fortes parcerias com empresas e com o mecenato
  - . apostaram na intervenção cultural, agrícola e ambiental
  - . receberam vários prémios nacionais
  - . realizaram a abertura de novos espaços, serviços e valências
  - . promoveram webinars e encontros de partilha de conhecimento
  - . dinamizaram arraias solidários
  - . apostaram em tertúlias
- [...]

## OBJETIVOS ESTRUTURANTES

---

- Assumir-se a FAPPC cada vez mais como “voz representativa” de todas as pessoas com paralisia cerebral, defendendo os seus anseios, necessidades e reivindicações;
- Garantir o máximo de apoio possível às Associadas, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas;
- Incentivar as Associadas a desenvolverem ações promotoras da autonomia dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins;
- Apostar num crescimento sustentado da FAPPC, não comprometendo o futuro;
- Defender o exercício da plena cidadania das pessoas com deficiência;
- Melhorar a capacidade de intervenção das organizações associadas e o reforço da cooperação com o mais abrangente leque de entidades públicas e privadas;
- Assegurar a necessária melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação Profissional e Emprego das pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins – sempre em respeito pela diversidade funcional de todos/as;
- Apoiar e coordenar ações das Associadas (e com as Associadas), relativamente aos interlocutores das entidades públicas ou privadas, junto de órgãos e serviços da tutela;
- Promover a prática desportiva, cultura e recreação para todos/as, enquanto espaço privilegiado de inclusão e autonomia da pessoa com deficiência, favorecendo o desenvolvimento das capacidades e participação no exercício de uma cidadania plena;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência (e respetivas famílias e cuidadores);
- Reforçar a informação disponível e disponibilizada pela FAPPC, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e com a comunidade em geral, com o intuito de consolidar a imagem da Federação e das Associadas.

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

---

A Federação terá de continuar a defender uma visão abrangente, estando presente nos centros de decisão e influência de políticas/estratégias comunitárias para a área da deficiência. Exige sempre especial atenção e monitorização constante a real implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, a implementação da Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030 da União Europeia e o "Accessible Act" europeu.

Esta visão global e por todos participada permitir-nos-á, também dar um contributo decisivo para a efetiva implementação da Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025, nos seus oito eixos, no pressuposto que a sustentabilidade implica a participação – não basta a Inclusão!... – no plano pessoal, social e de contexto ou ambiente, visando a eliminação das barreiras/obstáculos e proporcionando a igualdade de oportunidades.

Como tal a FAPPC teve e manteve, em 2024, as seguintes relações institucionais:

Altice Portugal / MEO

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)

Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD)

Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão (CA CRI)

Comissão Nacional de Eleições (CNE)

Conselho Nacional para Políticas da Solidariedade e Segurança Social (CNPSSS)

Consórcio Europeu para a Investigação na Paralisia Cerebral (SPARCLE)

Direção-Geral da Educação (DGE)

Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades (EMPA)

European Disability Forum (EDF)

Fundação Altice (FA)

Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (Humanitas)

Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP)

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)

Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR)

Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)

IBM Portugal

International Cerebral Palsy Society (ICPS)

Ministério da Administração Interna (MAI)

Ministério da Educação (ME)

Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH)

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)

Secretaria de Estado da Ação Social e da Inclusão

Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (SPMFR)

Sociedade Portuguesa de Neuropediatria (SPN)

Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)

Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE)

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

---

Palavra quase que obrigatória destes mais recentes anos é a sustentabilidade, nomeadamente a sustentabilidade financeira. A FAPPC tem mantido uma gestão muito criteriosa e ponderada entre aquilo que quer fazer, pode fazer e tem capacidade financeira para assumir.

Nestes últimos anos estabelecemos metas e quadros dentro dos quais fizemos uma gestão muito concreta e pormenorizada de tudo o que tinha sido previamente delineado em termos financeiros. Tentámos ainda mais em 2024 fazer a gestão “ao cêntimo” – não que fosse o “cêntimo” uma mera questão de eventual dificuldade financeira, mas, antes, o facto de termos o conhecimento, diário, das despesas e receitas. Tentámos, até, pela evolução, antecipar alguns desses números – evitando as indesejadas surpresas.

Estando a FAPPC parcialmente condicionada por financiamentos públicos, se tais verbas sofrem diminuições caberá, então, encontrar as necessárias alternativas. E foi o que fizemos em 2023 e 2024, descobrindo outras soluções para além das já existentes. E usando tais exemplos, positivos, para delinear já outras estratégias de futuro.

Depois de em 2022 termos identificado que os financiamentos públicos foram, durante alguns anos, claramente prejudiciais por erros (em fórmulas de cálculo), havia a “secreta esperança” que em 2023 tal erro viesse a ser corrigido. Não o foi...

E mantivemos tal esperança em 2024... Mas foi só esperança...

Este erro já foi publicamente assumido pelos organismos competentes. E se em 2023 a resolução [do erro] ainda estava por concretizar, no passado ano de 2024 nenhuma novidade houve em relação a tal. E enquanto tal não for corrigido, a injustiça prevalece... E a FAPPC continua a ter motivos (também financeiros) para se mostrar desagradada.

Tais erros, fique o registo, nunca foram da responsabilidade da FAPPC. Fizemos aquilo que nos competia. Identificámos e sinalizámos a situação. Esperava-se finalmente em 2024 o eventual, merecido e legal ressarcimento. Que não ocorreu...

Refira-se ainda que o financiamento para o funcionamento e desenvolvimento das atividades da FAPPC resulta também da quotização das Associadas. E esta questão mereceu análise e reflexão interna. Depois de vários anos de adiamentos e ausências de posições unânimes o assunto relativo à mudança do valor das quotas das Associadas foi debatido e votado nos órgãos próprios.

O ano de 2024 foi também da tentativa de diversificar ainda mais o financiamento da FAPPC para o futuro. Os primeiros passos já foram atingidos – e com resultados evidentes e muito positivos.

Mas, repetimos, foi um passo atingido! Um de vários (que queremos que se concretize num percurso). Ainda assim a salientar que temos em 2024 vários projetos de eventuais apoios e/ou mecenato em análise e desenvolvimento.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Lisboa, 22 de março de 2025



## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA: EXPLICAÇÃO

Os resultados obtidos pela FAPPC, em 2024, foram positivos – apresentando um saldo final de € 21.571,21. Em termos comparativos – e salientando-se que o objetivo da FAPPC não é a obtenção de lucro mas, antes, uma real disponibilidade financeira para avançar com novos projetos e valências, há a assinalar que tal saldo (de 2024) mosra uma contínua evolução em relação aos números de 2023 – e que foram de € 5.426,76, igualmente positivos.

Destringendo de forma muito genérica os “rendimentos” da FAPPC, de destacar que se repartem em proveitos operacionais, nomeadamente com os montantes recebidos de quotas (no valor total de € 9.000,00) Há ainda que destacar que no âmbito dos subsídios à exploração se constata a relevância do apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação – a nível de Apoio para o Funcionamento, verba que se quantificou em € 35.984,39. E, ainda, o apoio à contratação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, totalizando € 2.512,51.

Outros rendimentos obtidos que se assumem de especial relevância foram os Donativos recebidos e que totalizaram € 23.858,64 – valor que se individualiza na Consignação do IRS (com € 2.225,64 da Autoridade Tributária) e na Intervenção Social da MEO (com € 21.633,00 do programa de “Donativos MEOS”).

Exigem-se duas linhas para acautelar previsões que possam, futuramente, até nem se verificar...

A Consignação do IRS teve, recentemente, alterações no valor a afetar à posterior entrega às instituições. Mas, refira-se, é algo que não está dependente da própria FAPPC, cabendo-nos “apenas” a divulgação da Consignação e ficando, depois, dependente da opção, individual, de cada um dos contribuintes. Além do mais – e por uma questão de respeito e consideração para com as nossas Associadas que também desenvolvem campanhas de divulgação da Consignação do IRS –, a FAPPC tem em conta tal possível sobreposição de interesses e, por isso, é uma campanha mais “estática” e menos interventiva.

Quanto à Intervenção Social da MEO e ao programa de “Donativos MEOS”, duas breves explicações. Em primeiro lugar há que destacar o facto de em 2023 a FAPPC ter sido escolhida, pela MEO, para integrar um reduzido leque de instituições beneficiárias. Tal representa uma forte demonstração de confiança (na FAPPC) e resultará, por certo, dos créditos firmados no passado e presente pelo trabalho por nós desenvolvido.

Além disso há ainda que salientar a credibilidade associada ao Programa da MEO. Não deixa de ser relevante o facto de a FAPPC surgir lado a lado com outras instituições, associações e federações já com créditos firmados e, até, com uma capacidade de trabalho (orçamentos e equipas) que a esta data nos são muito superiores.

E, por último, há que considerar a eventual duração deste programa. Salienta-se a expressão “eventual duração” pois tal decisão não depende exclusivamente da FAPPC. Do relatório apresentado pela FAPPC em 2023 e 2024, bem como dos convites e da partilha de trabalho por nós desenvolvido (junto da MEO e dos seus responsáveis), queremos acreditar na continuidade desta parceria. O que, verificando-se, nos deixa com perspectivas de futuramente podermos continuar a encarar a aplicação das verbas da Intervenção Social da MEO como uma ferramenta fundamental no desejado crescimento da FAPPC e na maior abrangência da nossa intervenção.

Refira-se – sem que tal seja equivalente a um qualquer tipo de compromisso – que há instituições que integram este programa há já quase duas décadas.

E saliente-se, finalmente, que uma rápida análise coloca o valor da FAPPC dentro de uma média perfeitamente comparável a outras beneficiadas. Em 2024 conseguimos, também, um apoio financeiro para o “Projeto Vote4All.eu” no valor de € 6.687,00.

Quanto à análise dos principais gastos da FAPPC, como previsível (e, até, normal e expectável em função do previamente orçamentado), são na sua maioria gastos com o pessoal (com uma equipa, fixa, constituída por duas pessoas), e com fornecimentos e serviços externos (conforme poderá ser analisado na Memória Descritiva).

Apesar de um já anteriormente previsto e definido aumento dos custos (nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com o Pessoal) o resultado é positivo – parcialmente sustentado pelo aumento dos rendimentos obtidos.

Por último, de indicar que a FAPPC não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal nem à Segurança Social e que continua a ser fundamental objetivo destes Órgãos Sociais (em ano de eleições internas) a “passagem de testemunho” à futura Direção de uma instituição com capacidade financeira de intervenção e, principalmente, sem qualquer tipo de dívidas – nomeadamente das que transitavam de anteriores Direções, das quais, aliás, parte da atual equipa também era parte integrante.

A tabela abaixo, de forma muito sucinta, resume o essencial (ou mais significativo) da Análise Económico-Financeira (Quadros e Mapas) do Orçamento de 2024.

“Quadro-resumo”:

Receitas	Orçamento	Contas	Varição	%
71 Vendas	- €	- €	0,00 €	
72 Prestações de Serviços	9 000,00 €	9 000,00 €	0,00 €	0,00
75 Subsídios, Doações e Legados à Exploração	45 618,60 €	62 355,54 €	16 736,94 €	36,69
78 Outros Rendimentos e Ganhos	- €	6 687,06 €	6 687,06 €	
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	- €	56,24 €	56,24 €	
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>54 618,60 €</b>	<b>78 098,84 €</b>	<b>23 480,24 €</b>	<b>42,99</b>
Despesas	Orçamento	Contas	Varição	%
61 Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	- €	- €	0,00 €	
62 Fornecimentos e Serviços Externos	28 198,95 €	24 504,33 €	3 694,62 €	-13,10
63 Gastos com Pessoal	25 699,66 €	28 898,77 €	-3 199,11 €	12,45
64 Gastos de Depreciação e Amortização	- €	- €	0,00 €	
68 Outros Gastos e Perdas	720,00 €	3 103,12 €	-2 383,12 €	330,99
69 Juros e Outros Gastos	- €	21,41 €	-21,41 €	
<b>Total de Gastos</b>	<b>54 618,61 €</b>	<b>56 527,63 €</b>	<b>-1 909,02 €</b>	<b>3,50</b>
<b>Balanco</b>	<b>- 0,01 €</b>	<b>21 571,21 €</b>	21 571,22 €	

[valores explicados e apresentados, em pormenor, nas páginas 46 a 53 deste documento]

[página em branco]

## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA: QUADROS E MAPAS

---

As páginas seguintes – num total de 8 (oito) – dão a conhecer os quadros legal e contabilisticamente obrigatórios e essenciais para apresentação, discussão e votação das Contas de 2024 da FAPPC.

Nos referidos quadros (validados e – onde necessário – assinados por Contabilista Certificado e pelo Presidente da Direção da FAPPC) são especificados e concretizados valores e rubricas eventualmente relevantes em termos de análise complementar a este Relatório de Atividades de 2024.





Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ESNL)**

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2024	2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	5	9.000,00	14.606,48
Subsídios à exploração	6	62.355,54	39.737,53
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5	(24.504,33)	(18.672,76)
Gastos com o pessoal	5	(28.898,77)	(21.764,06)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	5	6.743,30	8,60
Outros gastos	5	(3.103,12)	(8.489,03)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>21.592,62</b>	<b>5.426,76</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>21.592,62</b>	<b>5.426,76</b>
Gasto de financiamento (líquidos)	5	(21,41)	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>21.571,21</b>	<b>5.426,76</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>21.571,21</b>	<b>5.426,76</b>

A Direção: \_\_\_\_\_

A Contabilista certificada: \_\_\_\_\_

209407280

44885



Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

**BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo para ESNL)**  
DEZEMBRO 2024

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros	7	469,41	469,41
Créditos e outros ativos não correntes			
		<b>469,41</b>	<b>469,41</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Clientes		21.588,00	3.341,00
Estado e outros entes públicos		14,05	2,15
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	7	10.458,00	9.458,00
Diferimentos		116,23	52,23
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		16.288,77	3.274,63
		<b>48.465,05</b>	<b>16.128,01</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>48.934,46</b>	<b>16.597,42</b>
<b>FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO</b>			
<b>Fundo Patrimonial</b>			
Fundo Social		642,53	
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			(4.784,23)
Outras variações no capital próprio	8	15.794,00	
Resultado líquido do período		21.571,21	5.426,76
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>38.007,74</b>	<b>642,53</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	7	6.276,64	9.707,78
Estado e outros entes públicos	4;7	628,92	576,24
Financiamentos obtidos	4;7		2.500,00
Diferimentos	7	4.021,16	3.170,87
		<b>10.926,72</b>	<b>15.954,89</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>10.926,72</b>	<b>15.954,89</b>
<b>Total do Fundo Patrimonial e do Passivo:</b>		<b>48.934,46</b>	<b>16.597,42</b>

A Direção: \_\_\_\_\_

A Contabilista certificada: Isabel

209407280

44885



FAPPC

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

dez-24

(Método Directo)

Montantes expressos em  
EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		8 000,00	10 368,48
Pagamentos a Fornecedores		(21 073,19)	(19 157,52)
Pagamentos ao Pessoal		(29 801,74)	(21 547,87)
Caixa gerada pelas operações		(42 874,93)	(30 336,91)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		55 654,24	33 039,14
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		12 979,31	2 732,23
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(29,93)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			(29,93)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		56,24	
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(21,41)	
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		34,83	
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		13 014,14	2 732,30
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 274,63	542,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16 288,77	3 274,63

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, 2024

Contribuinte nº 507528310

Emitido por Adm em 14-03-2025 09:50:11

**Balancete do Razão - Contabilidade Geral**

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	80,00	80,00	315,97	138,98	176,99	
12	Depósitos à ordem	4.095,60	8.445,66	83.874,84	77.763,06	6.111,78	
13	Outros depósitos bancários		2.500,00	15.000,00	5.000,00	10.000,00	
21	Clientes e Utentes	19.488,00		40.723,00	19.135,00	21.588,00	
22	Fornecedores	575,72	6.720,25	13.374,70	19.651,34	30,46	6.307,10
23	Pessoal	1.683,70	1.683,70	20.438,40	20.438,40		
24	Estado e Outros Entes Públicos	852,69	642,97	6.853,69	7.468,56	14,05	628,92
25	Financiamentos obtidos			2.684,38	2.684,38		
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador		500,00	18.458,00	8.000,00	10.458,00	
27	Outras contas a receber e a pagar	3.170,87	9.883,69	46.781,20	50.802,36		4.021,16
28	Diferimentos	5.862,53	52,23	43.778,79	43.662,56	116,23	
41	Investimentos Financeiros			469,41		469,41	
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
51	Fundo Patrimonial			26.188,52	26.831,05		642,53
56	Resultados Transitados			252.784,11	252.784,11		
59	Outras variações no capital próprio				15.794,00		15.794,00
62	Fornecimentos e serviços externos	10.143,38		24.504,33		24.504,33	
63	Gastos com o pessoal	6.290,08	3.170,87	32.069,64	3.170,87	28.898,77	
68	Outros gastos e perdas	930,00		3.103,12		3.103,12	
69	Gastos e perdas de financiamento			21,41		21,41	
72	Prestações de serviços			1.596,00	10.596,00		9.000,00
75	Subsídios à exploração		19.488,00		62.355,54		62.355,54
78	Outros rendimentos e ganhos				6.687,06		6.687,06
79	Juros, dividendos e outros rendiment		5,20		56,24		56,24
81	Resultado líquido do período			5.426,76	5.426,76		
Total geral:		53.172,57	53.172,57	723.846,34	723.846,34	190.892,62	190.892,62

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, 2024

Contribuinte nº 507528310

Emitido por Adm em 14-03-2025 09:55:45

**Balancete do Razão - Contabilidade Geral**

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Cretores
11	Caixa			315,97	138,98	176,99	
12	Depósitos à ordem			83.874,84	77.763,06	6.111,78	
13	Outros depósitos bancários			15.000,00	5.000,00	10.000,00	
21	Clientes e Utentes			40.723,00	19.135,00	21.588,00	
22	Fornecedores			13.374,70	19.651,34	30,46	6.307,10
23	Pessoal			20.438,40	20.438,40		
24	Estado e Outros Entes Públicos			6.853,69	7.468,56	14,05	628,92
25	Financiamentos obtidos			2.684,38	2.684,38		
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador			18.458,00	8.000,00	10.458,00	
27	Outras contas a receber e a pagar			46.781,20	50.802,36		4.021,16
28	Diferimentos			43.778,79	43.662,56	116,23	
41	Investimentos Financeiros			469,41		469,41	
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
51	Fundo Patrimonial			26.188,52	26.831,05		642,53
56	Resultados Transitados			252.784,11	252.784,11		
59	Outras variações no capital próprio				15.794,00		15.794,00
62	Fornecimentos e serviços externos			24.504,33	24.504,33		
63	Gastos com o pessoal			32.069,64	32.069,64		
68	Outros gastos e perdas			3.103,12	3.103,12		
69	Gastos e perdas de financiamento			21,41	21,41		
72	Prestações de serviços			10.596,00	10.596,00		
75	Subsídios à exploração			62.355,54	62.355,54		
78	Outros rendimentos e ganhos			6.687,06	6.687,06		
79	Juros, dividendos e outros rendiment			56,24	56,24		
81	Resultado líquido do período	21.571,21	21.571,21	83.525,60	105.096,81		21.571,21
Total geral:		21.571,21	21.571,21	880.044,02	880.044,02	134.364,99	134.364,99



## Memória Descritiva das Contas 2024

### GASTOS:

	<b>Total</b>
<b>62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</b>	<b>24 504,33 €</b>
<b>621 Subcontratos</b>	
<b>622 Serviços Especializados</b>	<b>14 112,19 €</b>
6221 Trabalhos Especializados	712,37 €
Outros Trabalhos	712,37 €
6224 Honorários	12 057,20 €
Técnico Comunicação	6 398,40 €
Contabilidade / TOC	5 608,80 €
Outros	50,00 €
6226 Conservação e Reparação	
Conservação e Repatação	
6228 Outros	1 342,62 €
Serviços Bancários	1 342,62 €
<b>623 Materiais</b>	<b>1 889,49 €</b>
6231 Ferramentas e Utensílios	21,51 €
6233 Material de Escritório	1 867,98 €
<b>624 Energia e Fluidos</b>	<b>620,48 €</b>
6241 Electricidade	359,11 €
6243 Água	261,37 €
<b>625 Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>5 022,40 €</b>
6251 Deslocações e Estadas	5 022,40 €
Direção: Reuniões na Sede / Associadas	5 022,40 €
Associadas: Presença Conselho Geral	
Cursos Formação ICFI	
Outros Projetos	
<b>626 Serviços Diversos</b>	<b>2 859,77 €</b>
6261 Rendas e Alugueres	513,00 €
6262 Comunicação	971,81 €
6263 Seguros	103,44 €
6266 Despesas de Representação	1 161,20 €



## Memória Descritiva das Contas 2024

### GASTOS:

	<u>Total</u>
6268      Outros Serviços	110,32 €
<b><u>63</u></b> <b><u>GASTOS COM O PESSOAL</u></b>	<b><u>28 898,77 €</u></b>
<b>632</b> <b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>24 230,94 €</b>
6321      Remunerações Certas	22 806,14 €
6322      Remunerações Adicionais	1 424,80 €
Subsídio de Alimentação	1 424,80 €
Abono para Falhas	
<b>635</b> <b>Encargos Sobre Remunerações</b>	<b>4 078,73 €</b>
<b>636</b> <b>Seguro de Acidentes de Trabalho</b>	<b>244,66 €</b>
<b>638</b> <b>Outros Gastos com o pessoal</b>	<b>344,44 €</b>
<b><u>68</u></b> <b><u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u></b>	<b><u>3 103,12 €</u></b>
<b>681</b> <b>Impostos</b>	
<b>688</b> <b>Outros</b>	<b>3 103,12 €</b>
6882      Donativos	500,00 €
6883      Quotizações	990,00 €
6888      Outros não Especificados	1 613,12 €
<b><u>69</u></b> <b><u>JUROS E OUTROS GASTOS</u></b>	<b><u>21,41 €</u></b>
<b>691</b> <b>Juros Suportados</b>	21,41 €
<b>698</b> <b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
<b><u>TOTAL DE GASTOS =</u></b>	<b><u>56 527,63 €</u></b>



## Memória Descritiva das Contas 2024

### RENDIMENTOS:

	<u>Total</u>
<b><u>71</u></b>	<b><u>VENDAS</u></b>
712	Produtos Acabados e Intermédios
<b><u>72</u></b>	<b><u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u></b>
721	Quotas dos Utilizadores
722	Quotizações e Joias
724	Rendimentos Patrocinadores
7241	Donativos
7256	Comparticipações aos Projetos INR
<b><u>75</u></b>	<b><u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS</u></b>
	<b><u>À EXPLORAÇÃO</u></b>
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>
751.01	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
751.02	INR - Instituto Nacional para a Reabilitação
	INR - Funcionamento
	INR - Projetos
<b>752</b>	<b>Subsídios de Outras Entidades</b>
<b>753</b>	<b>Doações e Heranças</b>
7531	AT reembolso IRS
	AT benefício 15 % IVA
	Donativos sem contrapartida
<b><u>78</u></b>	<b><u>OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u></b>
7887	Diferenças de arredondamento
7888	Outros não especificados
788801	Projetos - Vote4All.eu
<b><u>79</u></b>	<b><u>JUROS, DIVIDENDOS</u></b>
<b>791</b>	<b>Juros Obtidos</b>
7911	De Depósitos
	<b><u>TOTAL DE RENDIMENTOS =</u></b>
	<b>21 571,21 €</b>

Lisboa, 7 de março de 2025

O Presidente da Direção,



(Rui Alexandre Matos Coimbras)

[página em branco]

